

Ficha Varietal: DEDO DAMA B

ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51209 ⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 14842⁽²⁾.

Clorotipo A, típico das castas originárias da Península Ibérica.

A designação de Dedo de Dama B é bastante antiga, aparecendo em trabalhos publicados antes do fim do século XVIII⁽³⁾.

⁽¹⁾ Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

⁽²⁾ *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 29 de março de 2018.

⁽³⁾ Menezes, J.T.C.Pinto de, 1896. Listas das Castas de Videiras Portuguesas. Bol.Dir.Geral Agrucultura 6(7),579.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade fraca e nula densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem com zonas ligeiramente bronzeadas, página inferior glabra.

Flor hermafrodita.

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, com 5 lóbulos, por vezes mal definidos; limbo verde médio, plano, com *penca*, pouco bolhoso, sem enrugamento, nervuras principais verdes, por vezes com pigmentação antocianica no ponto peciolar; página inferior com nula a baixa densidade de pêlos prostrados; dentes médios e retilínios; seio peciolar aberto, com base em V, por vezes com dente, e seios laterais superiores em V, por vezes com dente.

Cacho médio, cónico, pouco compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago arqueado, médio e verde amarelado; película de espessura média; polpa rija.

Sarmento castanho amarelado, loro de comprimento médio (10 cm).



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites (SSR)	Veloso <i>et al.</i> ,2010 ⁽⁴⁾
VVS2	147 : 151
VVMD5	236 : 236
VVMD7	243 : 245
VVMD27	179 : 181
ssrVrZAG62	196 : 204
ssrVrZAG79	251 : 251

⁽⁴⁾ Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro 1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Tardia

Vigor médio. Porte semi-ereto a prostrado.

Produtividade baixa (0,5 cachos / lançamento).

Pouco sensível à podridão.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Casta de dupla aptidão, muito apreciada como uva de mesa.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS